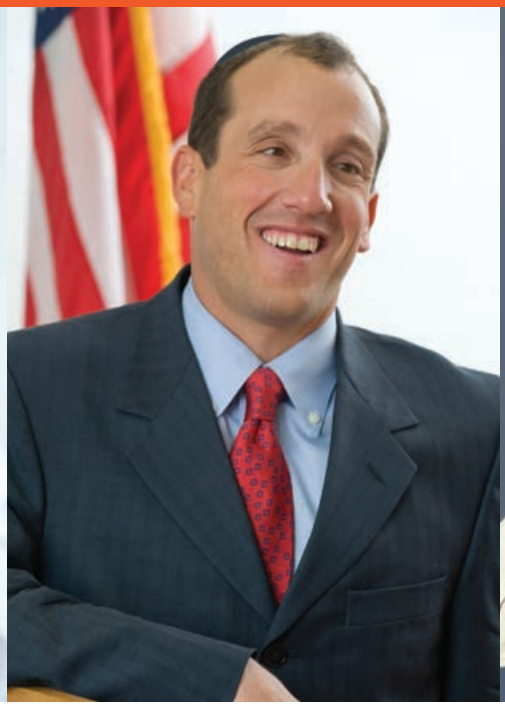
bc news

informativo mensal do beit chabad central ▪ s. paulo ▪ brasil

outubro 2013 ▪ ano 3 ▪ nº 23

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

40 anos
BEIT CHABAD DO BRASIL



CELEBRIDADES INTERNACIONAIS NA SEMANA COMEMORATIVA DO NOSSO 40º ANIVERSÁRIO

destaques da edição

EDUCAÇÃO
Palestra com o especialista Rabino Rafael Feuerstein de Jerusalém
Pág. 5

SUCOT
Eventos concorridos no Beit Chabad
Págs. 5 a 8

DIVÓRCIO
Dicas de uma carta do Rebe
Págs. 12 e 13

TORÁ
Por que a esposa de Lot transformou-se numa **estátua de sal**?
Pág. 15

Na data exata da primeira noite de Chanucá deste ano, em **27 de novembro**, o Beit Chabad Central comemorará 40 anos no Brasil. Para marcar o dia, estamos preparando uma semana de **doze eventos** festivos com a apresentação de três personalidades interessantíssimas. De Miami, a violinista clássica Jacqueline Jove, que tem tocado em concertos nas principais capitais do mundo, fará audições de música clássica e chassídica (entrevista na **pág. 10**). Richard Bernstein, advogado e professor de direito, corredor de maratonas e cego de nascença, virá de Nova York para nos contar sua história inspiradora e exemplo de superação (entrevista na **pág. 11**).

Nascido em Joanesburgo, Choni Goldman cresceu como solista infantil no Coro da Sinagoga Sydecham. Atualmente é o principal vocalista da banda Danny K's Toy Soldiers, na África do Sul. Com seu estilo agradável e marcante presença no palco, Choni fará a plateia vibrar. Certamente esses astros farão um grande sucesso entre nós. **Detalhes dos eventos na pág. 21**

MISSÃO

A comunidade Chabad foi fundada com o princípio de que todo judeu é igual e merecedor de uma experiência singular, independentemente de seu nível de observância.

O Beit Chabad Central é dedicado a divulgar a beleza de nosso legado milenar.

Mesclando valores tradicionais com técnicas contemporâneas, ajudamos pessoas a descobrirem mais júbilo e significado nas suas vidas.

Valorizar cada indivíduo por suas qualidades únicas é a característica de Chabad, destacando nossa filosofia de que cada judeu é um judeu.

Desta forma, mereceremos a vinda de Mashiach em breve em nossos dias.

sempre a seu lado

UMA INSTITUIÇÃO DO REBE.

UMA CASA DE TORÁ, ORAÇÃO E ATOS DE BONDADE.

QUE SEU MÉRITO NOS PROTEJA.

fique conectado: www.beitchabad.org.br

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO ISRAELITA DE BENEFICÊNCIA BEIT CHABAD DO BRASIL

Presidente
Dr. Mauro Zaitz

Vice-Presidente
Daniel Citron

Tesoureiro
Dr. Daniel Bialski

Diretoria
Rabino Shabsi Alpern
Rabino Yossi Alpern

Edifício Adelia e Joseph Nigri
"Hechal Menachem"
R. Dr. Melo Alves, 580
CEP: 01417-010 – S. Paulo, SP
Tel.: (11) 3081-3081 / Fax: (11) 3060-9778
www.chabad.org.br
chabad@chabad.org.br

Declarada de Utilidade Pública Federal pelo Decreto-lei nº 86871 de 25/01/1982

INFORMATIVO BC NEWS

Editores
Rab. Shabsi Alpern
Betina Hakim

Projeto gráfico e direção de arte
Betina Hakim

Jornalista Responsável
Daisy T. Maltz (MTb 4944-RS)

Equipe
Solange Carvalho Porto
Dorothea Piratininga
Marcelo Morise
Silvia Zauder

Ilustrador
Leandro Spett

Circulação
Rosana Dias da Silva

Impressão
Eskenazi Indústria Gráfica Ltda.

Este informativo contém termos sagrados; portanto, trate-o com respeito.

Para receber este informativo gratuito basta enviar seu nome e endereço completo para rosana@chabad.org.br

HOMENAGEM A ESTHER ALPERN FUNDADORA E EDITORA DA REVISTA CHABAD NEWS* (1973-2002)

*A Revista Chabad News foi publicada de 1973 a 2008, por 336 edições

Sempre a seu lado

ASSOCIAÇÃO ISRAELITA DE BENEFICÊNCIA BEIT CHABAD DO BRASIL

Baixe o pdf da revista em www.chabad.org.br/BC_News e veja também em seu iPad

Nôach e Avraham

Mais uma vez estamos lendo na Torá a conhecida história de Nôach, do Dilúvio e de Avraham. Mais uma vez ponderamos sobre essas histórias e tentamos aprender algo de novo com elas. A sua beleza é tanta que não envelhecem com a idade, não se tornam entediantes com a repetição, pois essas histórias nos são contadas pela palavra de D'us.

Há muitas semelhanças entre as vidas de Nôach e Avraham, e também muitas diferenças. Tanto Nôach quanto Avraham foram homens de uma coragem impressionante. Cada um deles se destacou de maneira ímpar contra toda uma geração. Cada um deles viveu numa geração que tinha se afastado muito do conhecimento de D'us, e dos Seus caminhos; e ambos, à sua própria maneira, tentaram influenciar sua geração e levá-la de volta a D'us. É aqui que vemos uma grande diferença. Nôach fez o possível para salvar sua geração. Durante 120 anos, ele foi construindo lentamente a arca, e cada martelada era um aviso ruidoso ao povo para retornar a D'us antes que fosse tarde demais. Quando todos esses avisos falharam, restava apenas uma coisa para Nôach fazer – buscar refúgio em sua arca para salvar a si mesmo e sua família, em prol das futuras gerações.

Avraham, ainda criança, reconheceu seu Criador, e soube que havia um D'us que criara o mundo, que cuidava de toda criatura, cujos caminhos eram os da justiça, misericórdia e bondade. Avraham soube que tinha de contar isso ao mundo, e fazê-los ver essas coisas óbvias tão claramente quanto ele as via. Avraham foi inflamado com uma grande fé em seu supremo triunfo. Enfrentou a morte, desafiou seus amigos mais próximos e seus inimigos mais ferrenhos. E quando já tinha feito todo o bem em sua comunidade nativa, pegou o cajado de caminhante para divulgar o conhecimento de D'us em todo o mundo.

O que nós aprendemos com Nôach e Avraham?

"Há tempos em que temos de construir uma 'arca" para salvar a nós mesmos e aos nossos filhos, a fim de nos proteger contra os turbulentos e tempestuosos dilúvios. Há tempos, porém, em que temos de sair e lutar pela palavra de D'us, e, como Avraham, construir locais de refúgio e abrigo para viajantes e andarilhos que perderam seu "endereço judaico".

Agora é a hora em que todo mundo deve ser um Avraham para salvar a nós mesmos; mas os outros também podem e devem ser salvos. Que tenhamos sucesso nessa missão tão vital!

Rabino Shabsi Alpern
Diretor do Beit Chabad do Brasil

BEIT CHABAD CENTRAL

UM LAR ONDE TODO JUDEU SE SENTE BEM RECEBIDO!

CABALAT SHABAT

TODAS AS SEXTAS-FEIRAS ÀS 18H*

- Homens, mulheres e crianças estão convidados a participar.
- Todos são bem-vindos, independentemente de afiliação, conhecimento ou nível de observância.
- Anunciamos as páginas com frequência.
- Cantamos agradáveis melodias de Shabat.
- Bufê de kidush oferecido após os serviços.
- Visite-nos, você ficará surpreso ao ver o quanto vai gostar!

* a partir de 20 de outubro às 19h

AGRADECIMENTO PELO KIDUSH

- Família Gotlieb *(Nascimento da filha Liora Rivka)*
- Melany Torres *(Yahrzeit do pai Avraham ben Shlomo)*
- Renato Kyhl *(Yahrzeit dos avós)*
- Silvia e Mariano Zauder *(recuperação de Bruno Beer)*
- Julio Spritzer *(Yahrzeit do pai Itschak ben Shimon)*
- Henry e Stella Michaan *(Shemini Atseret, Simchat Torá, Shabat Bereshit)*

MESSIBOT SHABAT PARA CRIANÇAS

Um empolgante programa para meninos e meninas da 1ª à 5ª série. Venha e desfrute no Tsivot Hashem de um lanche fantástico, prêmios, jogos e histórias.

Todo Shabat à tarde logo após Minchá de Shabat

A NOSSA SINAGOGA

Queremos ver VOCÊ no minyan durante a semana!

MINYAN DIÁRIO
Shacharit
Segunda a sexta-feira
1º minyan – *6h30*
2º minyan – *7h45*
Domingos e feriados – *8h05*

Minchá e Arvit
Domingo a sexta-feira – *18h**

CABALAT SHABAT
Sextas-feiras – *18h**

HORÁRIOS DO SHABAT
Chassidut – *8h45*

Shacharit – *9h30*

Kidush e Farbrenguen – *12h00*

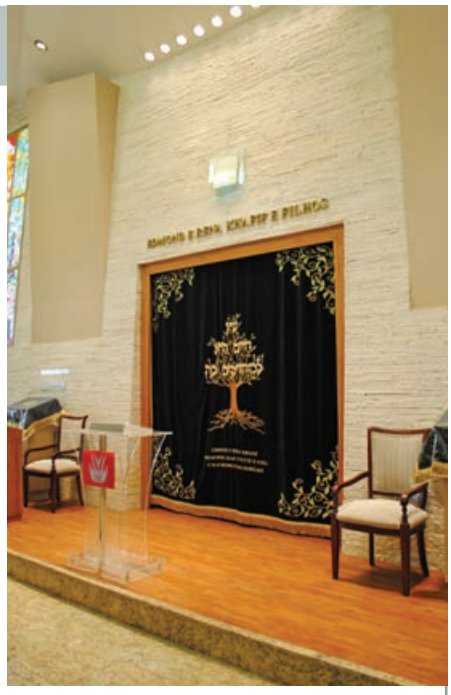
Aula da Parashá com explicações do Rebe – *1 h antes do horário das velas* **

Minchá seguida de Seudá Shlishit com história chassídica – *15 min antes do horário das velas* **

Aula da Parashá para senhoras – *15 min antes do horário das velas* **

Arvit e Havdalá – *no término do Shabat*

Vídeo do Rebe
Sábados à noite – *após os serviços noturnos*



Você também pode assistir à Série Vídeo Torá Viva online em www.chabad.org/626747

* *A partir de 20 de outubro – 19h*
** *Veja o horário das velas no verso deste informativo*

SEU FILHO PODE SER MAIS DO QUE VOCÊ IMAGINA

Esse foi o tema da palestra proferida no Beit Chabad Central pelo Rabino Rafael Feuerstein, vice-diretor do Instituto Feuerstein, em Jerusalém.

Formado em psicologia e filosofia pela Universidade Hebraica, em Jerusalem, Feuerstein é pai de uma criança portadora de necessidades especiais e atua desde 1993 no Instituto Feuerstein, onde se especializou na área cognitiva dinâmica.

Autor de diversas obras e artigos sobre o tema, ele acredita que o maior obstáculo para o aprendizado seja o método inadequado de ensino.

Com tradução simultânea para o português, o Rabino entusiasmou a plateia com dicas preciosas sobre como lidar com nossos filhos. Feuerstein esteve no Brasil a convite do SENAC, e palestrou também na Universidade Mackenzie e no Hospital Albert Einstein.

TRADICIONAL ENCONTRO NA SUCÁ

Por iniciativa de D. Esther Alpern, de abençoada memória, um grupo de senhoras reúne-se anualmente na Sucá para escutar as palavras inspiradoras do Rabino Shabsi Alpern. Este ano ele abordou o tema: "Uma mensagem atual da Sucá" e todas tiveram a oportunidade de recitar as bênçãos sobre um lanche nas sombras da Sucá. O encontro celebrou **42 anos**: começou dois anos antes do próprio Beit Chabad Central.

TEMAKI PARA JOVENS NA SUCÁ

Na 2a feira, dia 23 de setembro, o Beit Chabad Central organizou uma noite na sucá com temakis, drinks e até caipirinha de etrog. Mais de 100 jovens compareceram e curtiram momentos gostosos ao lado dos amigos – parte na sucá e parte no salão do kidush – quando a chuva não deu trégua. O Rabino Dani Eskinazi falou algumas palavras sobre a festa e o ambiente foi animado com muita gente celebrando o clima festivo e molhado desta época em que pedimos pela chuva e D'us realmente atende nossos pedidos...

Acima, a inédita caipirinha preparada com um etrog gigante

Os jovens aproveitaram o encontro com amigos, e brindaram lechaim na sucá com muita descontração

SIMCHAT BEIT HASHOEVÁ

Na época do Templo em Jerusalém, o 'Derramar das Águas' era realizado nas manhãs durante Sucot, a partir do segundo dia. Esta é a época do ano em que D'us julga o mundo pela chuva e esta cerimônia atrai bênçãos para que a ela ocorra na época certa. No começo da noite, a água era tirada do Poço de Siloam e levada até o Templo. E durante a noite toda, milhares de espectadores se reuniam dançando e cantando melodias de louvor a D'us. Tochas acesas e danças acompanhadas por harpas, címbalos e trombetas faziam parte do cenário. Segundo a Mishná, "Aquele que não viu a festa que seguia a retirada da água jamais viu júbilo em sua vida." Atualmente, Simchat Beit HaShoevá celebra aquela alegria contagiante. No Beit Chabad Central a data foi comemorada sábado à noite, dia 21 de setembro, com muita dança ao som de músicas selecionadas pelo maestro e DJ Hélcio Muller.

PALESTRA E FALAFEL

Rabino Avraham Steinmetz atraiu um público de aproximadamente 240 pessoas que vieram prestigiar sua palestra. Foram abordadas as ideias de como alcançar nossos recursos e concretizar resoluções utilizando a mensagem e a energia especial da sucá. Foi também explicado como o abraço Divino pode redirecionar nossa vida. Ao final, os conceitos foram interiorizados através de uma meditação e o público "aterrissou" com um delicioso falafel. Para fechar com chave de ouro, foi projetado o filme "Ushpizin" que transmitiu tantas lições de vida.

CHÁ DA TARDE

ARTE EM MOSAICO

Milena Rosenbaum ensinou a técnica de mosaico aplicada em sousplats para as participantes do Chá da Tarde. Cada uma pintou a base do prato e enfeitou com as pedrinhas usando criatividade e combinando as cores. Além de levar a arte para casa, curtiram momentos agradáveis e divertidos ao lado de suas amigas.

Milena Rosenbaum com as participantes e suas artes em mosaico

ROSH HASHANÁ

Sarah Steinmetz proferiu palestra sobre os preparativos e costumes relacionados à festa. Além de palavras inspiradoras, Sarah distribuiu apostila com sugestão de cardápios e receitas típicas. No encontro foi servido delicioso bolo de mel e de brinde sachês de mel para um ano bom e doce.

Acima, Rita Shammah, Bella Piccioto, Emilie Shayo e Sheila Sitton vieram prestigiar a palestra do Rabino Alpern

YOM KIPUR

O programa dessa tarde reuniu o grupo, além de outras senhoras que vieram prestigiar a palestra do Rabino Shabsi Alpern. Após explicar alguns conceitos profundos sobre Yom Kipur, o rabino abriu espaço ao final para perguntas. Torta de maçã e bolo de mel adoçaram o encontro para desejar a todas um ano repleto de saúde, alegrias e um carimbo no livro da vida.

Todas as senhoras da comunidade estão convidadas a participar do grupo Chá da Tarde. Para inscrever-se, entre em contato com Vanessa pelo telefone: 3087-0313 ou vanessakrosenbaum@chabad.org.br

Por Dorothea Piratininga

SALADA COM FRUTAS

Após os excessos de comilanças nas festas, e com a chegada da primavera, sugerimos uma salada diferente e refinada.

INGREDIENTES

- 10 folhas de alface americana picadas
- 10 folhas de alface crespa picadas
- 20 folhas de rúcula picadas
- 2 peras cortadas em cubos
- 5 colheres de sopa de mel
- 3 colheres de sopa de shoyu

PARA A EMULSÃO

- 1 gema de ovo
- 150 ml de azeite
- 50 ml de suco de laranja
- sal e pimenta a gosto

PARA DECORAR

- 2 maçãs cortadas em lâminas finíssimas (com casca e sementes)

MODO DE PREPARAR:

Disponha as maçãs em uma assadeira. Leve-as ao forno preaquecido a 100 °C por cerca de uma hora, até que fiquem totalmente secas e crocantes.
Enquanto isso, em uma panela, leve o mel e o shoyu ao fogo.
Quando começar a ferver, adicione as peras e desligue o fogo. Deixe esfriar.
Acomode as folhas em 10 taças. Distribua as peras entre elas.
Em uma tigela sobre banho-maria, em fogo brando, coloque a gema e bata com um fouet (batedor de ovos) até que fique bem clara. Aos poucos, acrescente o azeite e continue batendo.
Adicione o suco de laranja sem parar de bater. Tempere com sal e pimenta a gosto e deixe esfriar.
Despeje a emulsão sobre as folhas e peras.
Decore cada taça com uma lâmina de maçã.

JACQUELINE JOVE

Filha de cubanos e nascida em Miami, a violinista tem se apresentado em diversos países e estará entre nós nas festividades dos 40 anos. Bacharel em Artes pela Yale University e Mestre em violino pelo Conservatório Musical do Purchase College, estudou também no Conservatório de Paris e da Sorbonne. Como professora, lecionou no Long Ridge Music Center, em Connecticut, e como assistente no conservatório musical do Purchase College, em NY

Olhando em retrospecto, o que fez você escolher essa carreira?
Adoro música. O trabalho interminável e a carreira vêm deste profundo amor e respeito.

Livros chassídicos dizem que a música é a linguagem da alma. Você alguma vez sentiu isso?
Sem dúvida. A música tem o poder de comunicar quando as palavras não conseguem.

Como você se sente quando toca músicas cujo autor não era amigável para com o povo judeu?
Essa é uma questão complexa que muitas vezes considero ser super-simplificada. Pode-se separar o artista do homem? É possível apreciar a beleza de uma obra sem reconhecer algumas opiniões odiosas e ignorantes de seu compositor? Interpretar essas músicas é uma declaração política? Talvez o exemplo mais famoso seja Richard Wagner. Ele próprio tinha opiniões antissemíticas, como infelizmente muitos intelectuais da Alemanha no século 19, e 50 anos após sua morte, sua música foi apoderada por Hitler e pelos nazistas.
Recentemente encontrei um sobrevivente do Holocausto num festival de música. Ele é um violinista aposentado, e quando esteve nos campos de concentração, os oficiais nazistas o mantiveram vivo para que pudesse tocar para eles. Para ele, um judeu tocando esta música representa a suprema falha e subversão da ideologia política de Hitler.
Mendy Rodan, um sobrevivente do Holocausto, e Daniel Barenboim, pianista e maestro judeu, expressaram sentimentos semelhantes de triunfo sobre a brutalidade quando cada qual conduziu obras de Wagner tocadas por músicos judeus no Estado de Israel.

Essa carreira ajuda ou complica sua vida pessoal?
Eu diria que essa carreira ajuda minha vida pessoal. Sou feliz por desempenhar minha carreira fazendo algo que gosto e que acredito poder ajudar os outros. Como música, estou constantemente trabalhando para aperfeiçoar minha arte e a mim mesma. Isso faz de mim uma pessoa mais feliz, mais realizada e ajuda a conectar-me melhor com outros, seja tocando ou ensinando.

Como você tem raízes cubanas, como se sente ajudando judeus e a população de Cuba em geral?
Sinto-me positiva ao ajudar judeus e pessoas necessitadas em qualquer parte do mundo.

Por que recentemente incluiu música chassídica em seu repertório?
Na verdade tenho uma longa história com música judaica e chassídica. Minha primeira apresentação em público foi aos 7 anos, e incluiu Chosen Kallah Mazal Tov. (Como não era um casamento, não tenho certeza por que esta peça específica foi escolhida!) Eu particularmente amo música que se comunica profundamente, poderosa e honestamente. Sinto-me assim com alguns Nigunim (melodias) porque toco bastante obras de Beethoven.

ENTREVISTA

RICHARD BERNSTEIN

Richard Bernstein é um advogado que luta pelos direitos dos incapacitados. Cego desde o nascimento, Richard é graduado pela Universidade de Michigan e Faculdade de Direito da Universidade do Noroeste. Dá aulas no curso de Ciência Política em ativismo social na Universidade de Michigan. Em 2011, foi indicado ao Hall da Fama Nacional Judaico de Esportes. Em seu tempo livre, Richard tem sido um corredor ávido, tendo completado 17 maratonas, inclusive o Triathlon Ironman em 2008

Você tem conversas duras com D'us?
Um aluno da escola com quem falei hoje me fez uma pergunta muito profunda: Richard, sendo cego e levando a vida como você leva, você se enfurece com D'us? Eu me inspiro sempre no que um rabino de Chabad me ajudou a compreender durante o período mais difícil da minha vida: além do poder das forças do bem e do mal, tudo que acontece em nossa vida está escrito, foi planejado.

Qual é a lição mais importante que Chabad lhe ensinou?
Chabad me explicou que quando você está aqui por um propósito, você vai realizar, vai conseguir, por mais doloroso e difícil que pareça. Quando eu estava na Faculdade de Direito, e outros alunos conseguiam ler e escrever, eu tinha de interiorizar cada palavra que o professor dizia. Entendi que para fazer os exames eu tinha de passar horas decorando cada palavra dos textos e criar respostas para escrever. Isso me fez prometer que se D'us me desse essa oportunidade, eu teria de ajudar as pessoas e as famílias que precisam de representação. Entendi que aquela promessa era realmente possível de ser cumprida. Quando vou a um tribunal nos Estados Unidos tenho de decorar 30 casos pelo meu lado e 30 casos pelo outro lado para poder argumentar com o juíz e com o júri. Por outro lado, para poder argumentar de forma coerente e forte, penso em Chabad, penso nas palavras, na energia, na compaixão e na sinceridade deles. E milagres podem acontecer. Assumo casos que de outra forma jamais pensaria em assumir, porque há tantas coisas contra nós.

Conte-nos um pouco sobre sua vida esportiva.
Corri 17 maratonas e uma competição Ironman. Eu gostaria que vocês imaginassem como é mergulhar numa água escura e gelada. A temperatura da água no Lake Coeur d'Alene estava por volta de 10 graus. Imagine o que é nadar na total escuridão. Você não tem a menor ideia de onde começar e para onde ir. Não sabe onde está. Você não tem como se comunicar com os outros competidores. Os outros nadadores estão por cima de você. Você não tem o oxigênio de que tanto precisa. Recebi golpes e mais golpes dos outros no rosto. Sendo cego, você não pode se desviar do impacto. Imagine o medo que você tem de passar quando outros nadadores se enroscam na corda que conecta você ao seu guia. Quando você termina de nadar 3,3 quilômetros, começa a pedalar montanha acima, 60 quilômetros. Depois disso ainda tem os 42 quilômetros da maratona para correr.

Como foi o seu acidente no ano passado?
Eu estava caminhando numa alameda para pedestres no Central Park e um ciclista numa velocidade de 50 km/h perdeu o controle e me atingiu pelas costas. Fiquei no hospital por dez semanas, com dores terríveis, não podia tomar remédios contra dor, pois devido à minha cegueira os nervos seriam afetados. Eles tinham de me mover para evitar escaras de decúbito. Foi Chabad que me deu força e sabedoria para continuar. Eu pensava na equipe do Chabad todo dia quando acordava e dormia sentindo dor.

Qual é a sua mensagem para os jovens de hoje?
Aprendi que D'us não quer que eu desperdice meu tempo, minhas horas, meus minutos. Pois aqueles que fazem o que é difícil e grandioso atingirão o que é grandioso. Compreendi que temos um legado, um povo.

DIVÓRCIO: NÃO SE APRESSE!

Pensamentos para os momentos difíceis do casamento

“ Bênçãos e saudações!

Respondo à sua carta do dia 11 do mês de Marcheshvan, na qual você descreve o curso dos acontecimentos no que diz respeito ao relacionamento atual com seu marido e ao fato de que, durante uma discussão, decidiu recorrer ao Beit Din Elyon (Tribunal Rabínico Superior) a fim de obter um divórcio. Você conclui sua carta com a afirmação de que atualmente se encontra em uma situação de disputa acirrada com o seu marido, bem como com toda a família dele. Você, naturalmente, compreende que é muito difícil emitir uma opinião com base nas alegações de apenas uma das partes. O axioma “uma pessoa está muito próxima de si mesma para ser inteiramente objetiva”, aplica-se inclusive ao indivíduo do mais elevado caráter. Uma vez que vocês já tomaram a decisão de recorrer ao Beit Din Elyon – certamente você se refere a rabinos experientes e qualificados – haverá oportunidade para que ambas as partes apresentem seus argumentos e ouçam os pontos de vista de pessoas que são verdadeiramente objetivas.
No entanto, apresso-me a tecer as seguintes observações acerca do que você escreve:

1. Você afirma que “se encontra em uma situação de disputa acirrada com o seu marido, bem como com toda a família dele”, porém, há motivos suficientes para dizer que você provavelmente esteja lutando consigo mesma. Pois o convívio familiar é uma questão que está no cerne da vida, e qualquer atitude precipitada e incorreta pode trazer consequências para ambos, marido e mulher. Além disso, muitas vezes tal passo tem influência ainda maior sobre a parte que teve a iniciativa de tomar essa medida. É óbvio que não é minha intenção, de forma alguma, dar um parecer sobre o problema em si ou ao modo como ele pode ser resolvido, pois, como já mencionei anteriormente, ouvi apenas os argumentos de uma das partes. Quero apenas expressar a minha preocupação, porque tive a impressão de que você está tentando exacerbar a relação entre vocês dois, de modo que o assunto possa ser esclarecido e resolvido o mais rapidamente possível. No entanto, nesses casos, uma solução rápida nem sempre é a melhor ou a mais benéfica.

2. Outro ponto talvez seja ainda mais crucial – o fato de você escrever que recorrerá ao Beit Din com a finalidade de obter um divórcio. Você dá a entender que essa é a única opção viável, e acredito que você também concluiria que um estranho imparcial poderia julgar com maior objetividade do que aqueles que estão envolvidos na questão. Portanto, é impróprio recorrer ao Beit Din com um objetivo inflexível decidido de antemão, ou seja, de obter um divórcio, sem consultá-lo a respeito.

3. Estou desconcertado com a descrição de suas ações e das medidas adotadas. Não obstante o fato de você observar os preceitos judaicos, ter recebido uma educação religiosa e ter uma visão religiosa de mundo, a sua conduta se contrapõe a tudo isso com a finalidade de terminar o re-

lacionamento entre você e seu marido. É, indubitavelmente, desnecessário explicar que uma conduta condizente com as diretrizes da nossa Torá, a Torá da Vida, não pode ser objeto de barganha utilizado para exercer pressão. Ao contrário, ela é valiosa e fundamental para a relação entre o homem e seu Criador, o Condutor de sua vida. Ao adequar o comportamento pessoal às diretrizes da Torá, o ser humano atrai para si as bênçãos Daquele que a outorgou. Essas bênçãos incluem deliberação e consideração sensatas e equilibradas; uma avaliação correta da situação em que a pessoa atualmente se encontra; e a capacidade de tomar decisões adequadas que levem à sua verdadeira felicidade. Assim, o texto de súplica para as nossas necessidades pessoais na oração de Amidá, que repetimos três vezes ao dia, tem início com o pedido para que D'us nos conceda sabedoria, discernimento e conhecimento. Do positivo pode ser inferido o negativo, ou seja, uma debilidade dos laços que unem o homem ao seu Criador quando o ser humano age de forma contrária, impede-o de alcançar o acima mencionado; priva a pessoa de algo que é crucial em todos os momentos, particularmente durante aqueles em que ela deseja resolver problemas complexos e críticos.

Estou lhe enviando esta carta por via expressa, tendo-a respondido na frente de outras recebidas antes da sua, na expectativa de que estas poucas linhas, em comparação à importância do assunto, levarão você a refletir uma vez mais à luz dos três pontos acima mencionados e a mudar seu ponto de vista. O mais importante é que suas ações estejam em consonância com as diretrizes da nossa Torá, a Torá da Vida. Gostaria muito de receber uma confirmação sua dessa minha esperança.

Com a minha bênção para que D'us, bendito seja, por meio da Divina Providência, a conduza ao caminho certo, o do verdadeiro bem.

”

M. Schneerson

(Igrot Codesh, Vol. XIV carta 4851)

Sim, ele era realmente muito idoso, esse distinto velho homem, mas somente em anos e sabedoria. Quanto ao seu espírito, era tão novo quanto qualquer homem jovem. Era tão ativo e ágil, que as pessoas se perguntavam qual seria o segredo da sua eterna juventude.

O que você acha que estava por trás do vivo olhar que reluzia em seus olhos brilhantes? Era um desejo ardente de cumprir mitsvot. Poderia ser uma "grande" mitsvá ou uma "pequena"; uma mitsvá era uma mitsvá no que dizia respeito a ele, e essa era a única razão de sua vida.

Como sabemos tanto sobre o caráter desse homem idoso? A Torá nos diz tudo que precisamos saber para ver que grande homem ele era, pois estamos falando de nenhum outro senão nosso Patriarca Avraham.

Lembra-se de ter lido sobre o Lot, sobrinho de Avraham, sendo capturado junto com o rei de Sodoma e todos os outros sodomitas entre os quais Lot morava? Você lembrará que assim que Avraham soube do infeliz destino do sobrinho, correu noite adentro para resgatá-lo.

Então, mais uma vez, lemos que no terceiro dia após a circuncisão de Avraham, embora sentindo forte dor e desconforto, ele ficou muito infeliz porque o calor do dia impediu que passassem viajantes que poderiam tê-lo visitado. D'us viu seu desgosto e enviou-lhe três anjos disfarçados de homens, apenas para agradar a Avraham e dar-lhe a mitsvá de "Hachnosas Orchim" (hospitalidade).

O que aconteceu então? Sem pensar em si mesmo ou na própria dor, ele correu para saudá-los, e implorar-lhes que fossem seus hóspedes. Então correu novamente ao campo para escolher o melhor animal do seu rebanho e levou-o para ser preparado como a melhor refeição que poderia servir aos hóspedes de honra.

Se ainda fosse necessário ter mais uma prova para mostrar a prontidão de Avraham em cumprir até a mais difícil das ordens de D'us, vejamos como ele agiu quando Ele lhe ordenou que pegasse seu único e precioso filho Yitschak para ser oferecido a D'us. A Torá nos diz que Avraham "levantou-se cedo pela manhã" e ele próprio cortou a lenha para o altar e selou seu jumento sem a menor demora.

Sentimos que a ação de Avraham foi tão altruísta e inigualável no sentido de demonstrar sincera devoção a D'us, que constantemente pedimos-Lhe que Se lembre disso, e seja bondoso conosco pelo mérito de nosso Patriarca Avraham.

Não ficamos surpresos por um homem tão notável como Avraham ter obedecido tão completamente à ordem Divina. Nossa admiração é pela maneira pela a qual ele cumpriu cada ordem de D'us. Assim que D'us ordenava, Avraham corria para cumprir a ordem com uma disposição que era uma alegria contemplar.

Podemos todos aprender a fazer como nosso Patriarca Avraham, e tentar não apenas obedecer as mitsvot de D'us (que são sempre em nosso benefício), mas cumpri-las com júbilo e entusiasmo, que acrescentam tanto à sua qualidade e ao seu valor.

POR QUE **A ESPOSA DE LOT** TRANSFORMOU-SE NUMA **ESTÁTUA DE SAL?**

Lot não se importava em viver na perversa cidade de Sodoma. Os sodomitas, que nunca recebiam bem os estrangeiros, tinham feito uma exceção nesse caso. Afinal, Lot era sobrinho de Avraham, cuja fama era conhecida em toda parte. Portanto, eles lhe deram as boas-vindas em seu meio e logo o elegeram como juiz, colocando-o no portão da cidade para vigiar todas as pessoas que entravam e saíam de Sodoma. Naquele mesmo dia, quando Lot foi eleito para o seu novo cargo, dois estranhos se aproximaram de Sodoma. Era dever do juiz manter os estranhos do lado de fora, mas havia uma coisa que Lot tinha aprendido com seu tio: hospitalidade aos estranhos. Assim, Lot correu até eles e convidou-os para irem à sua casa. A princípio os estranhos recusaram, mas Lot insistiu tanto para que aceitassem sua hospitalidade que eles finalmente concordaram em segui-lo.

Mal sabia Lot que aqueles dois estranhos eram dois anjos que D'us enviara a Sodoma, um – para destruir a cidade perversa – o outro para salvar a ele e sua família.

Lot não ofereceu água aos hóspedes para lavar a poeira dos pés, como seu tio Avraham costumava fazer. Lot pensou que talvez alguns vizinhos poderiam chegar e descobrir os hóspedes, e então ele diria: "Eles acabaram de chegar, e logo vão embora."

Porém, para tornar um hóspede bem-vindo, era necessário oferecer-lhe pão e sal; esse era o costume de Avraham, e Lot queria fazer o mesmo. Assou pão não levedado (matsot) para eles, mas percebeu que não havia sal em sua casa. Pediu à sua esposa, Edith, que fosse pedir sal emprestado a uma vizinha.

Ora, a esposa de Lot não estava satisfeita com os hóspedes. Furiosa, ela disse ao marido: "Estamos em Sodoma agora, não com Avraham. Aqui, os estranhos não são bem-vindos. Você quer introduzir os costumes de Avraham neste lugar?"

"Faça como foi mandada!" Lot ordenou-lhe, e de má vontade ela foi pedir um pouco de sal emprestado. "Estou indo para ensinar uma lição ao meu marido," decidiu ela.

Foi até a casa vizinha e disse: "O que você acha? Meu marido ficou bondoso e convidou dois estranhos para nossa casa. Tudo de que ele precisa é sal. Você poderia me emprestar um pouco?"

Logo a notícia se espalhou pela cidade de Sodoma: "Lot os traíra! Tinha convidado estranhos para entrar em sua casa!" Não demorou muito e toda a população estava reunida ao redor da casa de Lot, exigindo que lhes entregasse os estranhos.

Tinha chegado a hora de os anjos começarem seu trabalho. Atiraram um feitiço sobre as pessoas de Sodoma que subitamente ficaram como que cegas, e não conseguiram entrar na

casa de Lot. Então um dos anjos disse a Lot para fugir, junto com sua família, pois Sodoma estava para ser destruída. Eles foram salvos somente por causa de Avraham, disse-lhes o anjo. Portanto, não deveriam olhar para trás para ver como os outros estavam morrendo.

Lot, sua esposa e duas filhas solteiras partiram ao amanhecer. A esposa de Lot sentiu-se triste por deixar Sodoma; talvez ela não acreditasse que Sodoma estava realmente para ser destruída. A curiosidade a dominou. E ela virou-se para olhar. Naquele mesmo instante foi transformada numa estátua de sal!

PERGUNTE AO RABINO

Envie suas perguntas para yeshivalubavitch@uol.com.br

Recentemente a mídia tem relatado o 40º aniversario da Guerra de Yom Kipur. Qual é a importância disto para nós?

Por Rabino Shamai Ende

No final dos seus 40 anos de liderança, na despedida deste mundo, Moshe Rabenu relembrou ao povo de Israel todos os milagres, testes e maravilhas que tinham passado no Egito e em sua peregrinação pelo deserto, demonstrando assim a constante presença Divina. Nossos sábios nos ensinam no Talmud que um aluno não consegue captar a intenção profunda e sabedoria de seu mestre somente após 40 anos. Hoje, ao observarmos o grande milagre ocorrido há 40 anos na impressionante e inimaginável vitória do povo de Israel sobre seus inimigos na guerra do Yom Kipur, podemos aprender e nos conscientizar de algumas lições a seguir:

1) Devemos estar sempre atentos aos avisos Celestiais e não confiar demais em nosso próprio poder.

A história nos conta que os então dirigentes da Terra Santa estavam tão confiantes em nossa soberania e em nosso poder militar, que ignoraram as inúmeras advertências provenientes de várias fontes fidedignas. Quando finalmente resolveram agir, já era um pouco tarde e isto causou muitas perdas entre nossos soldados, infelizmente. Não queremos de forma alguma julgar ou opinar sua maneira de agir, mas apenas aprender daqui uma lição de vida.

2) Jamais podemos nos desesperar, mas sempre confiar na salvação Divina.

Após as primeiras horas depois de sermos atacados de surpresa duramente, quando tudo parecia perdido, o exército de Israel se reorganizou com grande agilidade e contra-atacou de forma esplendorosa e em poucos dias virou totalmente a batalha. Apesar da escassez de munição e soldados, inúmeros milagres ocorreram. Durante nossa vida, muitas vezes nos deparamos com certas dificuldades financeiras, emocionais, de saúde ou de outra natureza, que parecem ser intransponíveis. A Torá nos ensina que em nenhuma situação podemos nos desesperar, mas sempre reforçar nossa fé e confiança em D'us, e para Ele nada é impossível. Nossos mestres nos ensinaram que diante de qualquer situação difícil devemos usar a solução básica de "tracht gud vet zain gut", ou seja, pense positivo que vai ser bom. Confie em D'us e Ele certamente o ajudará.

A Torá nos adverte que ao sermos beneficiados com as bênçãos Divinas com sucesso e prosperidade, devemos lembrar-nos de D'us que é Quem nos dá forças para realizar todas nossas façanhas

3) Devemos estar atentos aos chamados de nossos mestres.

Nos meses que antecederam a guerra, quando ninguém sonhava nesta possibilidade, o Rebe lançou uma campanha mundial para que todos colocassem Tefilin diariamente. O Rebe explicou que esta mitsvá tem o poder de causar temor em nossos inimigos, entregando seus exércitos em nossas mãos. Ele conclamou todas as crianças judias para se juntarem e recitarem versículos e orações especiais, pois a voz do estudo e oração de uma criança judia tem o poder de acabar com nossos inimigos. Naquela época, centenas de milhares de judeus aderiram à campanha de Tefilin, e dezenas de milhares de crianças judias se reuniram para recitar psukim e orações, sendo a maior reunião realizada no Muro das Lamentações alguns dias antes da guerra. O Rebe afirmou logo no início da guerra, quando a situação estava bem delicada, que o povo de Israel iria sair desta de forma extraordinária e milagrosa. Durante os anos de sua liderança, o Rebe fez inúmeras declarações, sendo muitas delas até proféticas. As últimas declarações que o Rebe também nos transmitiu, é que estamos no limiar da era messiânica, e Mashiach está chegando muito mais breve que imaginamos. Que possamos presenciar isto imediatamente.

PROJETO LEV

Reviver o passado, preservar o presente, assegurar o futuro

LEV é uma organização que promove visitas a pessoas que encontram dificuldade para sair de casa, seja por doença, solidão ou problemas particulares. Nessas visitas os voluntários levam alegria, atenção e bom humor, ajudando a melhorar seu estado emocional e espiritual.

A Sra. Bassia Sztejnhauer recebeu visitas muito especiais neste último mês: a voluntária Ruth Lancry levou alguns alunos da escola Lubavitch, onde seu filho, Rabino David Lancry, leciona. Os meninos e D. Bassia adoraram o encontro, que demonstrou na prática a importância da mitsvá de "Bicur Chaverim" (visitar amigos) e de amor ao próximo, e tornou ainda mais especial esse período de Grandes Festas! Se D'us quiser essa será a primeira de muitas visitas dos nossos voluntários mirins!

Para tornar-se voluntário ou indicar alguém que gostaria de ser visitado, entre em contato com Yael ou Silvia, 3081-3081 ou 3087-0326, das 8 às 13h00 ou silvia@chabad.org.br

"Shalom Ubrachot a todos! Tishrei, o mês repleto de festas já terminou, mas a simchá (alegria), que ele tráz é suficiente para nos acompanhar e permanecer em nossos corações o ano todo.

Novas decisões, nova força, novos objetivos rejuvenecem nossa vida, Baruch Hashem! Nos sentimos renovados em tornar este um ano melhor e mais produtivo do que aquele que passou tanto para nós quanto às nossas famílias e a todos ao nosso redor. Que possamos contar com a ajuda Divina para realizar este nobre trabalho. Promover a união entre todos nós com certeza resultará em ações boas e positivas para o mundo inteiro. Saúde e alegrias! Com carinho,"

Yael Alpern - diretora

A mais nova visitada do Projeto Lev, D. Shella Pascal, recebe a voluntária Ester Kruglensky e Yael Alpern.

Projeto Felicidade

Av. Arnolfo Azevedo, 201
Fone/fax: 3803-9898
felicidade@felicidade.org.br

Felicidade
gente ajudando gente.

Teatro

Festival Musical Do Mickey

O Projeto Felicidade levou as famílias para assistir a uma apresentação no Teatro Bradesco. O espetáculo Disney Live! Festival musical do Mickey. O show interativo, multicolorido e bem animado agradou a todos. As crianças ficaram encantadas com os cenários e emocionadas de ver ao vivo os personagens de seus desenhos favoritos e acampanharam as canções dos filmes que fizeram sucesso e marcaram época.

Acima e abaixo, o público que lotou o Teatro Bradesco para assistir ao musical do Mickey

Abaixo, desenho de uma criança que participou da semana no Projeto, agradecendo pela oportunidade

Oferecemos cinco dias de diversão e alegria a crianças com câncer de classes sociais menos favorecidas. Buscamos restabelecer a autoestima e a vontade de viver, fortalecendo o ânimo na luta contra a doença.

Diversão Para Todas as Idades

Dona Sônia é avó de Rafael e Rian que participaram da 21º semana do Projeto Felicidade. A simpática e doce senhora tem a saúde fragilizada, sofreu dois enfartos e uma cirurgia no coração, mas nunca deixou-se abater, sempre alegre e sorridente, encontra forças para criar sozinha os netos, acompanhar o tratamento de Rafael no Graac de S. José dos Campos e ainda cuidar de sua mãe de 92 anos. Na sexta-feira, último dia da semana no Projeto, ela estava radiante, para ela os passeios foram um belo presente de aniversário de 66 anos que completaria na semana seguinte. "Tudo isso foi muito bom pra nós, e ver a alegria dos meus netos foi maravilhoso."

De todos os lugares que passeou com o Projeto, o cinema foi o que ela mais apreciou: "Fazia mais de 30 anos que não ia ao cinema, tudo está muito diferente daquela época. Fiquei encantada , não me lembrava que a tela era tão grande e o som alto, parecia que eu estava dentro do filme. Relembrei os velhos tempos e me senti jovem de novo".

Nessa mesma semana o Projeto Felicidade contou com a participação de três bebês, os caçulinhas Vitória, Rebeca e Enzo que, apesar da pouca idade, divertiram-se como os grandes.

ENCONTROS COM O **REBE**

As Necessidades do Outro em Primeiro Lugar

A Sra. Rochel Fogelman escrevia frequentemente ao Rebe, pedindo a ele que rezasse pela sua irmã, que estava tendo dificuldades para encontrar um shiduch, um parceiro para o casamento. Certa vez ela levou um grupo de estudantes para ver o Rebe, juntamente com a mãe de uma das moças. Ao final da yechidut a mãe perguntou se poderia falar com o Rebe em particular.

Após o encontro, o secretário do Rebe chamou a Sra. Fogelman. "O Rebe deseja vê-la."

Aquilo era algo fora do comum, e ela estava nervosa ao entrar na sala do Rebe. Este a saudou com um amplo sorriso e disse: "Aquela senhora que você trouxe hoje para ver-me pediu uma bênção para que a filha dela encontre um shiduch adequado. Eu gostaria que você tomasse parte ativa no shiduch da filha dela, e por esse mérito, garanto que em breve sua irmã encontrará seu parceiro, que D'us assim o queira.

"Aquele que reza em prol de outro é atendido primeiro." (O Talmud)

A Mitsvá Mais Importante

Um homem rico pediu ao Rebe conselhos sobre onde investir suas energias espirituais.

O Rebe disse a ele: "Embora seja importante trabalhar no auto-refinamento, o essencial é melhorar as vidas dos outros. Os sábios ensinam que tsedacá é um ato que proporciona um retorno maior que nosso investimento; não apenas materialmente, mas também espiritualmente.

"Deixe-me contar a você uma história: Certa vez pediram a um grande sábio judeu uma doação substancial para uma pessoa necessitada. Ele foi direto até sua gaveta, tirou suas economias e deu a quantia inteira ao homem pobre. Quando sua esposa percebeu o que ele tinha feito, ficou muito aborrecida, e exclamou: 'O que você fez? Deu todas as nossas economias!'

O homem respondeu: 'Minha querida, deixe-me partilhar com você um sonho que tive esta noite. No sonho, eu tinha morrido. Quando cheguei aos portões do Mundo da verdade, um famoso erudito de Torá estava esperando para entrar. Embora estivesse confirmado que ele passara a vida inteira mergulhado no estudo da sabedoria Divina, ele não foi admitido imediatamente. Outro indivíduo com boas credenciais chegou logo depois, e novamente eles levaram algum tempo revisando seu arquivo. Então chegou uma terceira pessoa e disse que sua paixão na vida tinha sido dar tsedacá.

Foi confirmado que de fato ele tinha devotado a maior parte de suas energias e ganhos para ajudar os outros. Imediatamente os Portões do Céu se abriram, e ele teve permissão de entrar no Gan Éden.'"

De todas as ações valiosas nas quais alguém pode se envolver, concluiu o Rebe, atos de doação têm o maior mérito aos olhos de Hashem.

Em nosso tempo e nossa época, aperfeiçoar o mundo exterior vem antes de aperfeiçoar o nosso mundo interior.

Histórias extraídas do livro "The String and the Flame", Jewish Educational Media, 2013

B'H

Em 28 de novembro de 2013, 1º dia de Chanucá, o Beit Chabad do Brasil comemora 40 anos. VENHA VIBRAR CONOSCO!

DEPOIMENTO DE RICHARD BERNSTEIN & SHOW DO CANTOR CHONI GOLDMAN

Richard Bernstein

É um advogado incansável na luta pelos direitos dos incapacitados. Cego desde o nascimento, é graduado pela Universidade de Michigan, onde também leciona. Em seu tempo livre, Richard é um corredor ávido, completando 17 maratonas, o Triatlhon Ironman em Coeur d'Alene, Idaho, e o Israman Triathlon em Eilat, Israel.

Choni Goldman

Nascido em Joanesburgo, cresceu como solista infantil no coro da sinagoga. Foi mestre do coro da Sinagoga em Pretória, África do Sul e atuou como chazan em sinagogas em Joanesburgo, na Filadélfia e na Austrália. Choni é vocalista da banda Danny K's Toy Soldiers, na África do Sul, e ganhou o prêmio Internacional Jewish Star, em NY, em 2012.

Com apresentação musical do maestro Hélcio Muller

CENTRO DA CULTURA JUDAICA – 28/nov às 20h00 – R. Oscar Freire, 2500 (Estação Sumaré do metrô)

Ingressos: R$ 40,00 no Beit Chabad Central – Tel: 3081-3081 (com Mônica). **Ingressos a partir de 1º de novembro**

RECITAL DE MÚSICA CLÁSSICA VIOLINISTA JACQUELINE JOVE

Jacqueline Jove

De origem cubana e nascida em Miami, a violinista tem se apresentado em concertos nos Estados Unidos, Canadá, França, Holanda e Dinamarca. Bacharel em Artes pela Yale University e mestre em violino pelo Conservatório Musical do Purchase College, estudou também no Conservatório de Paris e da Sorbonne.

Entrada Franca

BEIT CHABAD CENTRAL
Rua Dr. Melo Alves, 580 - Jardins
Tel: 3081-3081

28/nov às 20h00
No salão térreo

NÃO PERCA!

CABALAT SHABAT no Beit Chabad Central com Choni Goldman seguido de MEGA KIDUSH e SUSHI com prédica de Richard Bernstein

6ªfeira, 29/nov às 19h00

40 anos

A história de um ovo

Certa vez, nos tempos do Rei David, um judeu deu uma **festa** na qual serviu ovos duros.

Um dos **convidados** estava esfomeado e devorou sua porção rapidamente. Quando olhou à sua volta, notou que ninguém tinha começado a comer ainda e ficou envergonhado.

Disfarçadamente, pediu ao vizinho do lado que lhe emprestasse um de seus **ovos**. Este concordou, mas com a condição de que o ovo fosse devolvido em três dias. "E se não me retornar o ovo no prazo, você terá de me pagar em dinheiro, e a dívida aumentará até que você a salde" – declarou.

Ansioso como estava, o homem concordou, mas logo esqueceu-se do combinado.

Anos se passaram, e o **credor** surgiu na casa do devedor dizendo: "Estou voltando de uma longa viagem e você ainda não liquidou sua dívida. Se você tivesse devolvido o ovo no prazo, eu o teria posto para chocar e teria uma **galinha**. Ela teria crescido e botado ovos. Podemos calcular uns dezoito ovos no primeiro ano. Eles teriam sido chocados e produzido mais dezoito galinhas. E cada uma delas teria produzido mais dezoito ovos e..."

O **devedor** levou as mãos à cabeça desesperado. Nunca teria imaginado que um único ovo poderia levá-lo à ruína.

Depois de muito discutirem, resolveram levar o caso ao Rei David, para que ele o solucionasse.

O credor relatou que deixara as condições do empréstimo bem claras. O devedor argumentou que embora as tivesse aceito, não pensou que as coisas chegariam a tal ponto. Esquecera-se da dívida, e o credor jamais o lembrara dela. Além do mais, questionava se ele teria o direito de impor uma condição dessas. Afinal, quando um **judeu** faz um favor a outro, não deve lucrar com isso.

O credor respondeu que esteve viajando durante todo esse tempo. "Será que eu deveria ter voltado para lembrá-lo da dívida? Foi a sua gula que o levou a essa situação." - concluiu.

O Rei David escutou com atenção a contenda dos dois homens e mandou-os voltar no dia seguinte, quando lhes daria o veredicto.

O credor saiu **confiante**, mas o devedor ficou muito preocupado. Aborrecido, foi caminhando pelos jardins do palácio quando ouviu alguém chamá-lo. Virou-se e avistou Shelomô, filho do Rei David, que na época tinha apenas dez anos de idade.

"Ouvi os senhores contando o caso do ovo. Tenho uma solução para o seu problema. Compre um pacote de ervilhas, ferva-as e, de manhã cedo, quando meu pai sair de **carruagem**, fique no campo à beira da estrada e plante as **ervilhas**. Como agora não é época de plantar, meu pai ficará curioso e lhe perguntará o que você está plantando. Então você dirá: 'Ervilhas cozidas, Majestade'. Certamente meu pai indagará: 'Desde quando ervilhas cozidas brotam?'. E o senhor responderá: 'Se um ovo duro pode dar origem a uma galinha, por que não fazer algo crescer de ervilhas fervidas?'".

O homem seguiu o conselho de Shelomô, e, dito e feito, o Rei David reconheceu que o que estava em questão era um ovo cozido, e deu o seu veredicto: um ovo duro fora tomado emprestado e um ovo duro teria de ser devolvido.

Os presentes aplaudiram a sábia decisão. A história espalhou-se por toda a Terra de Israel e o povo agradeceu a Hashem por ter sido abençoado com um rei justo e um herdeiro inteligente.

CAÇA-PALAVRAS

Encontre as 10 palavras em destaque no texto

Ilustração Leandro Spett

C	A	F	P	J	C	A	R	R	U	A	G	E	M	D
O	O	I	E	B	H	O	A	I	H	G	A	G	P	B
N	E	N	Q	S	J	X	S	B	E	I	L	E	T	U
F	O	S	V	Z	T	D	D	S	R	B	I	R	F	M
I	E	R	G	I	A	A	E	M	V	Q	N	J	A	U
A	I	S	F	B	D	L	V	X	I	F	H	V	I	E
N	B	L	T	D	X	A	E	E	L	P	A	S	S	D
T	C	M	C	A	V	B	D	M	H	A	U	O	L	U
E	U	B	Z	S	M	H	O	O	A	J	V	P	A	J
N	F	C	R	E	D	O	R	N	S	O	R	M	O	S

Respostas na página 27

CHURRASCO NA SUCÁ

A sucá gigante construída no sítio esteve lotada quando quase 400 pessoas foram prestigiar o delicioso churrasco realizado no domingo, Chol Hamoêd Sucot, apesar do tempo nublado.

Muitas atividades programadas pelo Tsivot Hashem mantiveram crianças e adultos concentrados no momento de arte onde foram confeccionados porta guardanapos, caixinhas decorativas utilizando diversos materiais.

Quinze senhoras do grupo Chá da Tarde também foram passar o dia acompanhadas da coordenadora Vanessa Rosenbaum. Elas adoraram e se divertiram jogando Rummikub, além de curtirem a companhia agradável das famílias que aproveitaram o domingo em S. Lourenço da Serra.

Acima, presença especial das senhoras do Chá da Tarde no domingo no sítio

PARSHIYOT DO MÊS DE OUTUBRO

Trechos selecionados do Midrash de cada porção semanal

5/OUTUBRO

NÔACH

A TORRE DE BABEL

As pessoas uniram-se e juntas começaram a construir uma torre que levaria um ano para chegar ao topo.

D'us falou aos setenta anjos que ficam à Sua frente para servi-Lo: "Desceremos e desfaremos todos os seus planos! Vou dividir este povo fazendo com que falem línguas diferentes." Até então, todos os habitantes da Terra falavam hebraico.

D'us desceu com Seus setenta anjos. Cada anjo fez com que um grupo de pessoas falasse uma língua diferente. A confusão que se formou foi incrível! Os anjos espalharam as pessoas pelo mundo inteiro. Essa geração é chamada de Dor Hahaflagá, Geração da Dispersão, porque foram dispersos por D'us.

Por que não foi destruída essa geração perversa como foi exterminada a geração do dilúvio? As pessoas que construíram a Torre de Babel agiram em paz e com amizade entre si; não havia discórdia entre eles como na geração do dilúvio. Isto era tão importante para D'us que, apesar de elas terem se revoltado contra Ele, não as destruiu.

12/OUTUBRO

LECH LECHÁ

D'US ORDENA AVRAM SOBRE A CIRCUNCISÃO

Quando Avram tinha noventa e nove anos, D'us lhe disse, "Avram, Eu quero que você tenha uma milá (circuncisão), isso vai ser um sinal no seu corpo de que você Me serve."

Qual é a diferença entre a mitsvá da milá e as outras mitsvot? Outras mitsvot, tais como tsitsit ou tefilin, são cumpridas em determinadas ocasiões. Mas a mitsvá de milá permanece com a pessoa dia e noite e por toda a vida; nunca pode renunciar a ela.

Avraham irrompeu num riso de felicidade quando ouviu as boas notícias.

D'us falou para Avraham, "Chamará seu filho de Yitschac (Isaac) porque você riu e se alegrou. Todos também rirão e se alegrarão com o seu nascimento."

Avraham não demorou para cumprir a mitsvá. No mesmo dia em que D'us falou com ele, fez a milá nele mesmo. Nesse mesmo dia, também fez a milá em Yishmael e nos trezentos e dezoito membros da sua casa. Essa foi uma tarefa monumental para executar em um dia, D'us deu a Avraham forças para realizá-la.

19/OUTUBRO

VAYERÁ

AVRAHAM É HOSPITALEIRO COM TODOS

Avraham mudou-se para Beer Shêva, ao sul da Terra de Israel. Lá plantou um lindo pomar, repleto de frutas deliciosas como figos, uvas e romãs.

Quando os viajantes passavam, Avraham os convidava para sentarem-se. Perguntava-lhes: "O que vocês gostariam de comer?" Cada viajante pedia a comida que desejava. Avraham servia a cada hóspede, mas não cobrava nada pela comida e serviço que prestava.

Na época de chuva, Avraham oferecia alojamento, onde passantes podiam ficar sem pagar.

Quando um indivíduo havia comido e bebido, Avraham dizia, "Agora, recite uma bênção de agradecimento!"

"O que devo dizer?" - perguntava o convidado. Avraham ensinava: "Diga: 'Abençoado seja D'us, Rei do universo, Cujo alimento comemos!.'"

Dessa maneira, Avraham tornou o Nome de D'us conhecido no mundo todo. Milhares e milhares de pessoas começaram a acreditar em D'us e rezar para Ele.

26/OUTUBRO

CHAYÉ SARA

AVRAHAM COMPRA A GRUTA DE MACHPELÁ

Avraham conhecia o local onde desejava sepultar Sara. Havia uma gruta, perto de Chevron, onde Adam e Chava estavam enterrados. Era um lugar sagrado, chamado "Gruta de Machpelá." O avarento Efron cobrava de Avraham um preço exorbitante, apesar de, a princípio, ter prometido a gruta de graça.

Avraham, porém, não regateou com Efron. Queria pagar pelo lugar sagrado o preço integral para que ninguém mais tarde afirmasse que a Gruta de Machpelá, na realidade, não lhe pertencia. Avraham pagou a Efron quatrocentos shecalim. Depois, sepultou Sara.

Mais tarde, quando Avraham morreu, também foi enterrado na Gruta de Machpelá.

Há três lugares-chave pelos quais nossos antepassados pagaram em dinheiro, para assegurar-se de que seriam legítimos donos das propriedades e com isso não poderiam ser acusados, mais tarde, de terem se apropriado destes ilegalmente:

• A transação da Gruta de Machpelá está registrada na Torá.

• O local do Bet Hamicdash (Templo Sagrado, em Jerusalém) foi comprado pelo Rei David de Aravna, do povo de Yevussi.

• O lugar de sepultamento de Yossef em Shechem (Nablus) foi adquirido por seu pai Yaacov.

NOSSAS ALEGRIAS

- Parabéns pelo noivado de Eitan, filho de Kenneth e Marceline Basch, com Masha Shollar (Pittsburg)
- Mazal tov pelo nascimento de Daniela, filha de Sharon e Juliana Levy
- Parabéns pelo noivado de Alexandre Susyn com Fortuna Alfassi
- Mazal tov pelo noivado de Yossi Brand e Dvora Lea Benzecry. Parabéns também aos pais R. Shimon e Ethel Brand e R. Yossef e Miriam Benzecry
- Parabéns pelo noivado de Yossef Yitschak, filho do R. Avraham Berkes e Sra. (RJ) com Rochel, filha do R. Chaim Pierkarski e Sra. (Kensington)
- Mazal tov pelo noivado da filha do R. Moshe e Raquel Khafif com Piny Super (Austrália)
- Nechama Dina, filha de R. Alberto e Rachel Battat ficou noiva com Shniur Savetman (Argentina). Parabéns!

ANIVERSARIANTES DE OUTUBRO *

Nathan Argalji	27 Tishrei	1 out
Marcelo Szmid	27 Tishrei	1 out
Flávio Rabinowicz	28 Tishrei	2 out
Saul Wajsbrot	29 Tishrei	3 out
Reuven Kogan	30 Tishrei	4 out
Wolf Gruenberg	30 Tishrei	4 out
Nathan Maltz	1 Cheshvan	5 out
Henrique Souccar	2 Cheshvan	6 out
Cláudia Pipek Zumerkorn	6 Cheshvan	10 out
Ezra Khafif	7 Cheshvan	11 out
Daniel Kullock	7 Cheshvan	11 out
Yuval Kapah	7 Cheshvan	11 out
Vitor Elman	7 Cheshvan	11 out
Mendy Gansburg	14 Cheshvan	18 out
Michel Tabacinik	15 Cheshvan	19 out
Rochele Zumerkorn	17 Cheshvan	21 out
Berale Ende	18 Cheshvan	22 out
Daniel Bekhor	18 Cheshvan	22 out
Marcelo Guz	19 Cheshvan	23 out
Mendi Kuszer	19 Cheshvan	23 out
Rodrigo Derdyk	22 Cheshvan	26 out
Ricardo Epstein	22 Cheshvan	26 out
Paulo Szyfman	23 Cheshvan	27 out
Eduardo Katz	24 Cheshvan	28 out
Salomão Jair	25 Cheshvan	29 out
Sheina Sarah Pomeroy	25 Cheshvan	29 out
Ezequiel Bursztein	26 Cheshvan	30 out

Solução do caça palavras

C	A	F	P	J	C	A	R	R	U	A	G	E	M	D
O	O	I	E	B	H	O	A	I	H	G	A	G	P	B
N	E	N	Q	S	J	X	S	B	E	I	L	E	T	U
F	O	S	V	Z	T	D	D	S	R	B	I	R	F	M
I	E	R	G	I	A	A	E	M	V	Q	N	J	A	U
A	I	S	F	B	D	L	V	X	I	F	H	V	I	E
N	B	L	T	D	X	A	E	E	L	P	A	S	S	D
T	C	M	C	A	V	B	D	M	H	A	U	O	L	U
E	U	B	Z	S	M	H	O	O	A	J	V	P	A	J
N	F	C	R	E	D	O	R	N	S	O	R	M	O	S

***Envie a data de seu aniversário para betina@chabad.org.br**

AULAS DIÁRIAS – de 2ª a 5ª feira

7:45 Daniel Eskinazi
Bíblia, filosofia, leis diversas e conselhos do Rebe *

7:45 Yakov Nurkin
Guemará *

9:00 Dovber Nurkin
Trechos da porção semanal *

16:30 Dovber Nurkin
Código de leis *

18:15 Yakov Nurkin
Leis das obras de Maimônides

AVOT UBANIM

Venha estudar com seu filho aos domingos!

LOGO APÓS MINCHÁ*

* A partir de 20 de outubro, antes de minchá, das 18h às 19h

PARA MULHERES

Sarah Steinmetz
- Todo início do mês judaico
- Toda véspera das festas judaicas
- Aulas de chalá

SUPER-TERÇA

- Todas as terças-feiras de manhã, aulas exclusivas para o público feminino abordando temas variados (veja quadro ao lado)

CURSO PREPARATÓRIO PARA CASAMENTO – PARA NOIVOS E NOIVAS –

Em breve maiores informações

CORRENTE DE SALMOS

A cada mês, dezenas de mulheres juntam-se virtualmente para a Corrente de Salmos. A Corrente acontece uma vez ao mês, no Shabat que antecede Rosh Chôdesh, o primeiro dia do mês judaico. As próxima leituras acontecerão no Shabat 2 de novembro.

Para participar envie um e-mail para: sarah@chabad.org.br

ESCOLHA O TEMA DE SEU INTERESSE:

- Chassidut
- Crianças / Jovens
- Farbrenguen
- Histórias
- Leis Judaicas
- Mística e Cabalá
- Moral e Ética
- Porção Semanal
- Talmud

AULAS SEMANAIS

DOMINGO

9:00 Shabsi Alpern
Café da manhã com debate de histórias comoventes *

9:30 Daniel Eskinazi
Bíblia, filosofia, leis diversas e conselhos do Rebe *

9:30 Yakov Nurkin
Guemará *

10:00 Dovber Nurkin
Trechos da porção semanal *

17:45 Avraham Steinmetz
Prédica entre as orações da tarde

18:15 Yakov Nurkin
Leis das obras de Maimônides *

18:15 Integração pais e filhos - Avot Ubanim
Os pais estudam com seus próprios filhos sob a orientação de um professor *

19:00 Daniel Eskinazi
A mística do alfabeto hebraico

19:30 Yakov Nurkin
Sichot do Rebe

SEGUNDA-FEIRA

10:30 Daniel Eskinazi
A mística do alfabeto hebraico **

11:30 Sarah Steinmetz
Ética dos pais **

17:30 David Lancry
Preparando-se para o Bar Mitsvá

17:45 Eliahu Stiefelmann
Prédica entre as orações da tarde

19:00 David Lancry
Consolidando adolescentes às suas eternas raízes *

19:15 Daniel Eskinazi
A mística do alfabeto hebraico (residência de jovens)

20:00 Eliahu Stiefelmann
Investindo em nosso futuro (jovens)

20:15 Guershi A. Goldsztajn
Preparando-se para o Bar Mitsvá

20:30 Avraham Steinmetz
A Vida por um Fio (em português) ***
Banco Daycoval

21:00 Shamai Ende
Sabedoria do Rebe (residência de casais)

TERÇA-FEIRA

8:30 **Yossi Alpern**
Histórias do Talmud **

9:20 **Daniel Eskinazi**
Provérbios de Salomão **

10:10 **Avraham Steinmetz**
Conceitos na parashá **

11:15 **Dovber Nurkin**
Salmos **

12:00 **Sheila Barzilai**
Discursos esotéricos em alto nível **

12:30 **Avraham Steinmetz**
A História do Gênesis *** (Lunch & Learn – Faria Lima)

17:45 **Daniel Eskinazi**
Prédica entre as orações da tarde

18:00 **David Lancry**
Preparando-se para o Bar Mitsvá

20:30 **Guershi A. Goldsztajn**
Entoando melodias chassídicas *

20:30 **Avraham Steinmetz**
A Vida por um Fio (em inglês) ***
Banco Daycoval

QUARTA-FEIRA

13:00 **Avraham Steinmetz**
Ética Talmúdica *** (Lunch & Learn – Faria Lima)

15:00 **Guershi A. Goldsztajn**
Preparando-se para o Bar Mitsvá

16:30 **David Lancry**
Preparando-se para o Bar Mitsvá

17:45 **Dovber Nurkin**
Prédica entre as orações da tarde

20:00 **Dov Pomeroy**
Análise geral da porção semanal

20:30 **Avraham Steinmetz**
Rumo a uma vida significativa (residência)

21:00 **Shamai Ende**
Curso de leis judaicas

QUINTA-FEIRA

10:30 **Avraham Steinmetz**
A Vida por um Fio (em português) ***

17:45 **Yossi Alpern**
Prédica entre as orações da tarde *

19:00 **Daniel Eskinazi**
Ensinamentos do Rebe (moças) **

20:00 **Eliahu Stiefelmann**
Desvendando os Segredos da Torá

20:30 **Avraham Steinmetz**
Cabalá (residência em Pinheiros)

SEXTA-FEIRA

7:45 **Daniel Eskinazi**
Bíblia, filosofia, leis diversas e conselhos do Rebe *

7:45 **Yakov Nurkin**
Guemará *

9:00 **Dovber Nurkin**
Trechos da porção semanal *

17:45 **Shabsi Alpern**
Prédica entre as orações da tarde

SHABAT

8:45 **Daniel Eskinazi**
Ensinamentos do Rebe (principiantes) *

8:45 **Shamai Ende**
Discursos esotéricos em alto nível (avançado) *

11:00 **Shabsi Alpern**
Prédica entre as orações da manhã

12:30 **Shabsi Alpern**
Reunião chassídica pós orações da manhã

13:15 **Shamai Ende**
Empolgação espiritual *

16:50 **Shabsi Alpern**
Ensinamentos do Rebe sobre a porção semanal

17:50 **Israel e Mendi Nurkin**
Atividade cultural com nossas crianças

18:05 **Shabsi Alpern**
Histórias chassídicas

18:05 **Avraham Steinmetz**
Ensinamentos da porção semanal **

* Exclusivamente para homens
** Exclusivamente para mulheres
*** Mediante inscrição (JLI)

As aulas são gratuitas. Para participar, entre em contato previamente com o rabino responsável pelo curso.

Rab. Avraham Steinmetz: ***avraham@chabad.org.br***
Rab. Daniel Eskinazi: ***daniltda@gmail.com***
Rab. David Lancry: ***davelancry@gmail.com***
Rab. Dov Pomeroy: ***dov@chabad.org.br***
Rab. Dovber Nurkin: ***chocoblank@hotmail.com***
Rab. Eliahu Stiefelmann: ***rabinoeliahu@gmail.com***
Rab. Guershi A. Goldsztajn: ***guershiavi@msn.com***
Rab. Shamai Ende: ***yeshivalubavitch@uol.com.br***
Rab. Shabsi Alpern: ***rabino@chabad.org.br***
Rab. Yacov Nurkin: ***jorge.nurkin@gmail.com***
Rab. Yossi Alpern: ***chabad@chabad.org.br***
Sarah Steinmetz: ***sarah@chabad.org.br***

Histórias Chassídicas

Mercadoria valiosa

Em seus últimos anos de vida, Rabi Sholom de Belz ficou cego. Rabi Shmuel de Lubavitch desejava visitar o tsadik, mas não queria ser identificado.

Em vez da sua túnica usual, vestiu um terno, e misturou-se com a multidão.

Quando Rabi Sholom entrou na sala onde havia uma multidão de chassidim, ele disse: "Sinto que há alguém especial aqui."

Todos os chassidim passaram por Rabi Sholom para cumprimentá-lo. Quando Rabi Shmuel passou, Rabi Sholom o deteve. "Quem é você?" perguntou ele.

"Meu nome é Shmuel e sou um mercador," respondeu.

"Um mercador de fato!" disse Rabi Sholom. "O Rei Shelomô diz que a Torá é a melhor mercadoria. Esta é a mercadoria com a qual você trabalha.

"Posso estar cego, meu jovem," disse Rabi Sholom, "mas você não pode esconder-se de mim."

Alma emprestada

As primeiras palavras ao acordarmos pela manhã são "Eu Te agradeço, D'us, por restaurares minha alma para mim." A alma que recebemos pela manhã é fresca e pura.

Rabi Henoch de Aleksander dizia que a cada dia a pessoa recebe uma nova capacidade para adquirir conhecimento. Essa é uma nova criação que foi entregue a uma pessoa para ser usada para o bem. Se deixar de fazê-lo, esse conhecimento chega perante D'us e reclama como foi mal tratado na terra.

Se alguém pede emprestada uma ferramenta para um objetivo específico e sem permissão do proprietário a usa para outra coisa, isso é equivalente a roubo. Recebemos nossas variadas capacidades para usá-las no cumprimento da vontade de D'us. Se as usarmos de maneira que seja contrária a D'us, isso é como um roubo.

Nossas almas estão conosco por empréstimo e podemos usá-las somente para o fim designado.

Comendo com anjos

O mestre chassídico de Rizhin comia muito pouco. Quando recebeu o Rebe de Kosov, este lhe perguntou por que mal tocava na comida. O Rebe de Rizhin respondeu: "Quando me disseram que minha neshamá (alma) estava para descer ao mundo terreno, recusei. Concordei somente com a condição de que o corpo que me dariam iria desprezar os prazeres mundanos, e que eu conseguiria sobreviver com um mínimo de comida."

O Rebe de Rizhin notou que seu convidado também não estava comendo. "Por que não está comendo?" perguntou ele.

O Rebe de Kossov respondeu: "Na sexta-feira à noite recebemos os anjos com o cântico Shalom Aleichem. No último verso nos despedimos dos anjos, Tsetchem Leshalom (vão em paz). Por que mandamos os anjos embora? É porque estamos para iniciar a refeição do Shabat. Enviamos os anjos embora porque não se pode comer na companhia de anjos!..."

Celebrações diárias

Alguém passou por uma casa brilhantemente iluminada, da qual emanava música alegre e sons de canto e dança. "O dono desta casa deve estar casando um filho," pensou ele. Observou a mesma coisa no dia seguinte, e outra vez no dia subsequente.

Ao encontrar um vizinho, perguntou: "Por que aquela pessoa está tendo tantas celebrações?" O vizinho riu. "Aquela não é uma residência particular," disse ele. "É um salão para casamentos, alugado para pessoas diferentes. Hoje alguém celebra, amanhã uma pessoa diferente celebra."

"O Talmud diz 'Este mundo é como um salão de casamentos'", disse Rabi Henoch. "Deve-se olhar a vida sobriamente. Algumas pessoas sentem inveja daquelas que parecem ser bem-sucedidas no mundo. Lembremos que ninguém possui o mundo. Hoje uma pessoa celebra, amanhã outra o fará."

QUER PARTICIPAR?

Receitas para você fazer parte

ENCHA SEU COFRINHO

Não importa quanto e sim quando (sempre!).

Busque o seu na recepção com Lígia

NOTA FISCAL PAULISTA
SAIBA COMO DOAR!

Doe seus cupons e notas fiscais tomando o cuidado para não incluir o CNPJ ou CPF do comprador. Devem chegar em nossa sede dentro do tempo hábil de serem cadastrados, ou seja, a validade é até o dia 20 do mês seguinte à emissão dos mesmos.

Nunca foi tão fácil ajudar: é só colocar seus cupons, de seus familiares e amigos na urna do Projeto Felicidade, na recepção do Beit Chabad Central ou enviar para a sede do Projeto:

Av. Arnolfo Azevedo, 201 Cep: 01236-030

Mais informações: 3803-9898

PLACA EM HOMENAGEM A ENTES QUERIDOS

Nós afixamos na sinagoga e cuidamos para que o Cadish seja recitado e luzes sejam acesas na data do yahrtzeit e no Yom Kipur.

Fale com Dov Pomeroy: 3087-0305

VÉSPERA DE FESTAS JUDAICAS

Ao invés de mandar presentes, faça uma doação a algum de nossos projetos. Enviaremos uma carta a quem você dedica essa doação.

Fale com Rosana: 3087-0309 ou rosana@chabad.org.br

BAZAR DO PROJETO FELICIDADE

Ajude doando ou comprando itens novos e usados.

Fale com Flávia: 3803-9898 ou flavia@felicidade.org.br

DOAÇÃO MENSAL

Receba um boleto bancário em sua casa.

Fale com Rosana: 3087-0309 ou rosana@chabad.org.br

KIDUSH

Patrocine um kidush de Shabat em suas datas especiais.

Fale com Sissa: 3087-0318 ou sissa@chabad.org.br

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Ofereça aos seus convidados a opção de fazer uma doação em sua homenagem para o Projeto Felicidade.

Fale com Flávia: 3803-9898 ou flavia@felicidade.org.br

BRINDES PARA CRIANÇAS

Doe brindes e brinquedos novos para nossas crianças.

Fale com Flávia: 3803-9898 ou flavia@felicidade.org.br

OUTUBRO 2013

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
25 TISHREI Shacharit 8h05 Minchá 18h 29	26 TISHREI Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 30	27 TISHREI Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 1	28 TISHREI Chá da Tarde 15h Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 2	29 TISHREI Véspera de **Rosh Chôdesh** Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 3	30 TISHREI **Rosh Chôdesh** Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h46 Minchá e Cabalat Minchá 18h 4	1 CHESHVAN **Rosh Chôdesh** Parashá Nôach Shacharit 9h30 Minchá 17h30 Término 18h40 5
2 CHESHVAN Shacharit 8h05 Minchá 18h 6	3 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 7	4 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 8	5 CHESHVAN Chá da Tarde 15h Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 9	6 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 10	7 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h49 Minchá e Cabalat Minchá 18h 11	8 CHESHVAN Parashá Lech Lechá Shacharit 9h30 Minchá 17h35 Término 18h44 12
9 CHESHVAN Shacharit 8h05 Minchá 18h 13	10 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 14	11 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 15	12 CHESHVAN Chá da Tarde 15h Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 16	13 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 18h 17	14 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Velas até 17h52 Minchá e Cabalat Minchá 18h 18	15 CHESHVAN Parashá Vayerá Shacharit 9h30 Minchá 17h35 Término 18h47 19
16 CHESHVAN **Início do horário de verão às 0h** Shacharit 8h05 Minchá 19h 20	17 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 21	18 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 22	19 CHESHVAN Chá da Tarde 15h Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 23	20 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 24	21 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Velas até 18h56 Minchá e Cabalat Minchá 19h 25	22 CHESHVAN Parashá Chayê Sara Shacharit 9h30 Minchá 18h40 Término 19h51 26
23 CHESHVAN Shacharit 8h05 Minchá 19h 27	24 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 28	25 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 29	26 CHESHVAN Chá da Tarde 15h Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 30	27 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Minchá 19h 31	28 CHESHVAN Shacharit 6h30/7h45 Velas até 19h Minchá e Cabalat Minchá 19h 1	29 CHESHVAN **Tehilim** Parashá Toledot Abençoamos o mês de Kislev Véspera de Rosh Chôdesh Shacharit 9h30 Minchá 18h45 Término 19h56 2